

96
Ex 15



Todos aquelles que sam, e quierem observar as Paz, Tranquili-
dade publica; sam verdadeiros subditos seus, dosus Mo-narchas,
e ob-servantes dos mandatos, q̃ dimanam de hum sapientissimo con-
seho do supremo Governo deste Reino. em q̃ tanto se ampenham
no brilhantissimo Governo, dando a cada hum oq̃ he seu, e que-
rendo siza-m na liberdade do poderem fazer, como bem manifesto
seen contra, esse nos sapientissimos mandatos, leis e decretados, em
nada se os observar, caxista disto: queixae ao sapientissimo con-
seho do supremo Governo do P^{to}. Thomaz Nogueira Barboza, e
João. Joaquim Ant.^o Nogueira do lugar de ex nome frg.^o do Grillo
lon.^o de Bracia. lo m.^o do Porto, por não poderm viver, e nem serem
senhores do q̃ he seu, mas antes hoquerem tirar por meios sinistros
em administrady Justias por hum Luis Camara, mais Officiaes, q̃ us-
tumão viver debaixo do Patrocinio de certos Protetores q̃ lhe uem
as suas indignid., como neste lon.^o ainda ha hum bom par deles,
de certa ha depades o povo, os supp.^{tes} otem supridos, ia tendo p
or dda pursam avultada dos seus bens, q̃ não podem remediar ain-
q̃ queram m^{te} princi pal m^{te} vivendo de baixo do poder de hum bu-
is no u citado lapriza ro, algum tanto fanatico, mantendo as des ordens
chando principio contray, por q̃ uztuma, não so não castigar tudo aquilo
q̃ he, epode ser uante dda; mas antes los tuma au gorem taly, eor can ca
de fazer outray piores como alonteu neste lugar aver fadada de morte
e fague ad lli, tirando se devata; não deixar iurar as t^{as} senão a
quilo por onde não podem ver pro nunciadas, caxista disto in om.
lont nuos em mais des ordens, etam bem neste lugar ha hum fam.
numero de de no mem emm hums poucos defos solt^{os}, outros carados, q̃
sam othegelo do m.^o lugar, frg.^o ainda de porte das defora q̃ não so com
ladrociay; mas tam bem com nomes iniuriosos, ate dando autoridade
aos fls. p.^{os} q̃ ate pelas estraday insultam os povos aver uos podem batar
apex der, otem alontuido offazelo m.^{te} vezes, e ainda não ha m.^{te} sum p
or, in p.^{te} desta fam.^{ta} alomates auzas hums seniores, ate quebrar um
a portas, etam ferido abostante gente, eadi pois ferem se m.^{te} asi ain-
da q̃ onão fiquem, etam tam atraste saores do achio, eque vsem mo
tirar uia pelo modo q̃ for, in alustumados aom prax ter t^{as} falhas, cate
di pois de algumas iurarem a verdade le notas auzo delerto Letrado ubi

96
CX14

9. 01. 14
derunt an
haj. exchibem
patet v

170
D. P. L.

Exmo. e. s. p. e. s. m. o. c. o. n. g. r. e. s. s. o. d. o.
Supremo Governo das Fortes do Brasil
no Q. R. D. R.
Bremetida do Con. de Bragança
pelo mesmo Con. p. e. Lisboa

Lisboa

ASSEMBLEIA REPUBLICA
ARQUIVO HISTORICO NACIONAL

REMA 1111